

Pesquisa por Entrevista da Cidade de Fujisawa sobre Cidadãos Estrangeiros ou Cidadãos Relacionados a Países Estrangeiros (Descrição Geral do Relatório)

Março de 2024

1. Descrição Geral da Pesquisa

A presente pesquisa foi realizada entre os meses de setembro e novembro de 2023 através da obtenção de opiniões dos cidadãos estrangeiros ou cidadãos relacionados a países estrangeiros que residem na cidade, assim como dos cidadãos japoneses que têm contato com tais pessoas (apoiadores, empresários, residentes locais, etc.). O objectivo do levantamento é compreender as necessidades de tais pessoas.

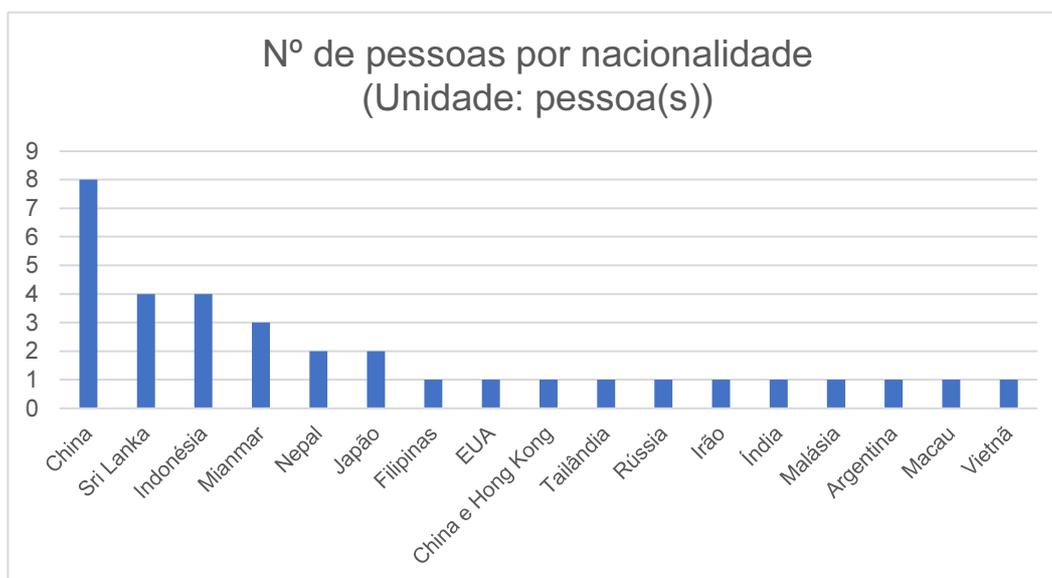
Entrevistados	<p>① Cidadãos estrangeiros ou cidadãos relacionados a países estrangeiros que residem na cidade (incluindo aqueles cuja nacionalidade é japonesa, mas que são de origem estrangeira).</p> <p>② Cidadãos japoneses que têm contato com os cidadãos acima mencionados (apoiadores, empresários, residentes locais, etc.)</p>
Discriminação	<p style="text-align: center;">① Cidadãos estrangeiros e cidadãos relacionados a países estrangeiros Total: 11 grupos (34 pessoas)</p> <p>Conselho de Cidadãos Estrangeiros da Cidade de Fujisawa: 1 grupo (4 pessoas) Curso de japonês da cidade: 4 grupos (11 pessoas) Empresas, escritórios, etc. da cidade: 2 grupos (8 pessoas) Comunidade de estrangeiros: 2 grupos (6 pessoas) Universidade da cidade: 2 grupos (5 pessoas)</p> <p style="text-align: center;">② Cidadãos japoneses Total: 12 grupos (18 pessoas)</p> <p>Organização de Relações Amistosas da Cidade: 1 grupo (2 pessoas) Curso de japonês da cidade: 4 grupos (5 pessoas) Empresas, escritórios, etc. da cidade: 2 grupos (5 pessoas) Grupos comunitários: 3 grupos (4 pessoas) Universidade da cidade: 2 grupos (2 pessoas)</p>
Idioma utilizado	<ul style="list-style-type: none"> - Em princípio, os cidadãos estrangeiros ou cidadãos relacionados a países estrangeiros foram entrevistados em japonês. - Os participantes que sabiam falar inglês, entrevistamos, de forma apropriada, em inglês. - Algumas entrevistas foram realizadas com um intérprete no idioma nativo dos participantes.

2. Resultados da pesquisa com cidadãos estrangeiros ou cidadãos relacionados a países estrangeiros

(1) Características e informações básicas dos entrevistados

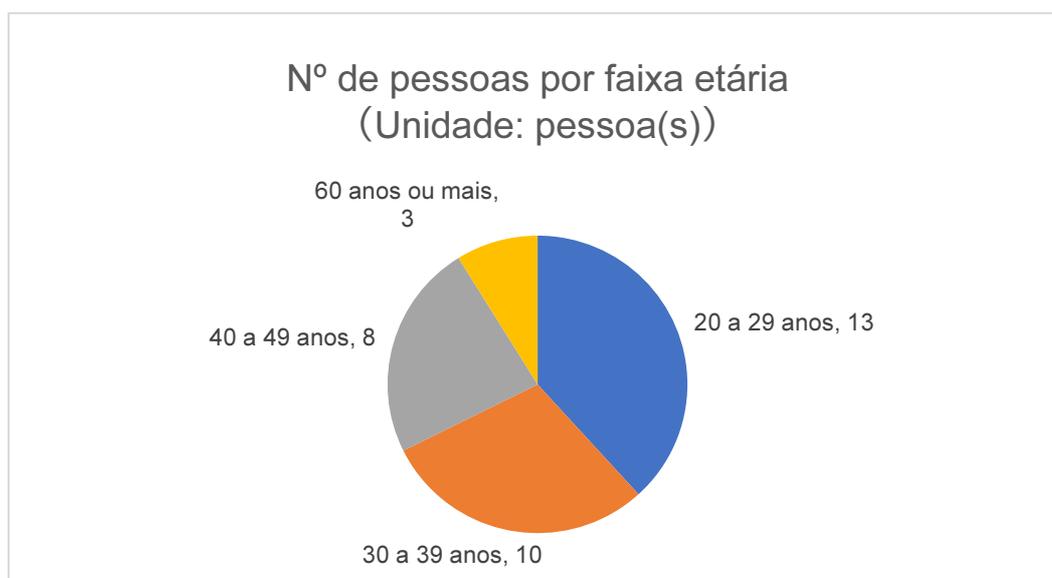
■ Nacionalidade

A pesquisa cobre 17 países e regiões, em especial a China e outros países asiáticos.



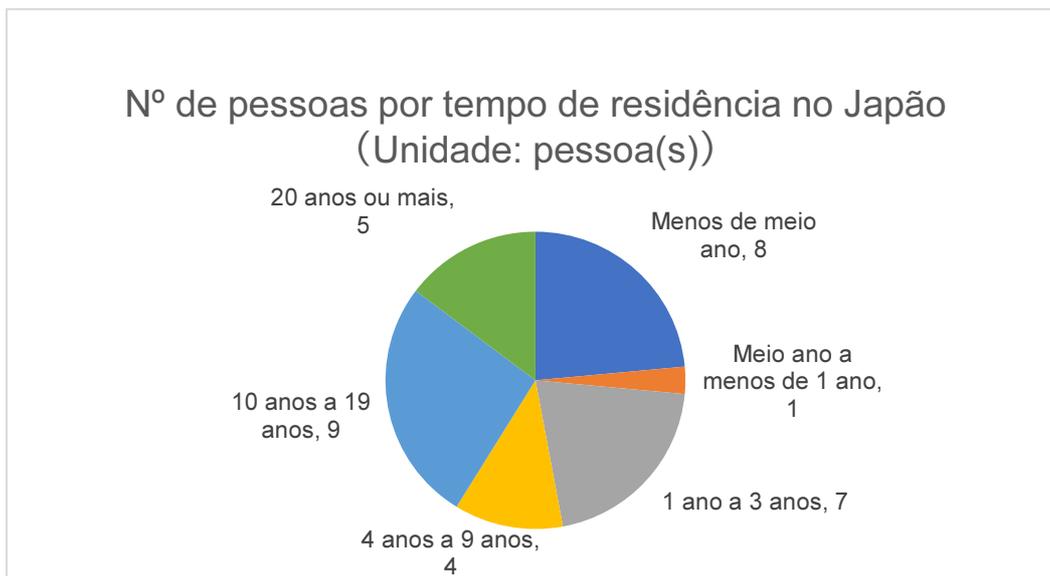
■ Faixa etária

Os entrevistados são da faixa etária dos 20 a 69 anos, sendo a maioria deles da faixa etária de 20 anos a 39 anos.



■ Tempo de residência no Japão

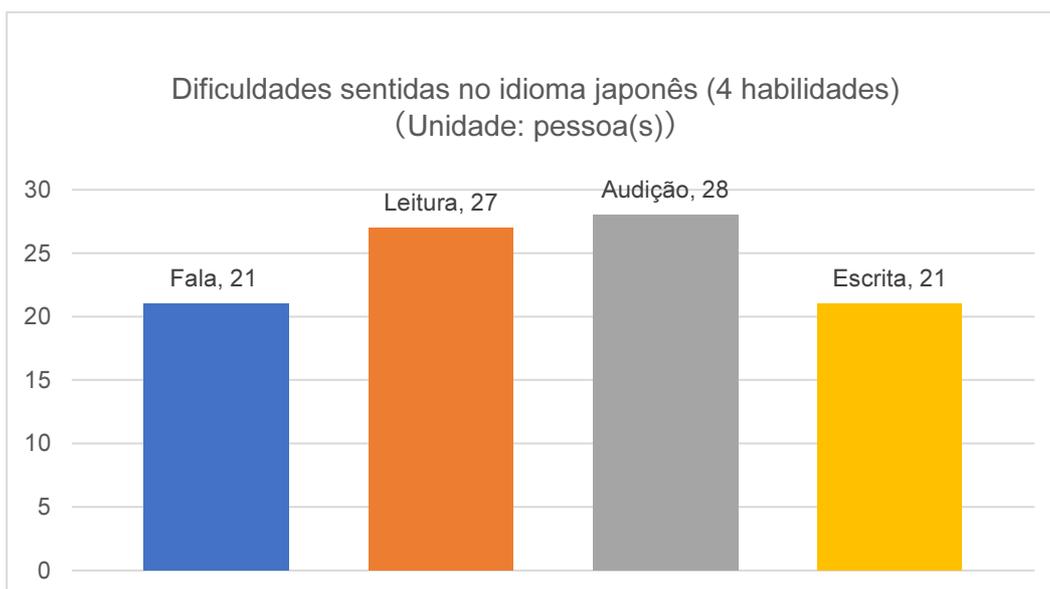
O tempo de residência varia de menos de seis meses, no caso mais curto, a mais de 20 anos, no caso mais longo. Pessoas com menos de três anos de residência representam cerca da metade dos entrevistados.



(2) Sobre o idioma japonês

■ Dificuldades sentidas no idioma japonês (4 habilidades)

- Com relação às quatro habilidades do idioma japonês, ou seja, “fala” (em hospital, prefeitura, etc.), “leitura” (de cartas enviadas pelos órgãos municipais e escolas), “audição” (de programas de TV, vídeos e conversas por telefone) e “escrita” (de documentos a enviar para órgãos municipais e escolas), a maioria dos entrevistados, ou 28 pessoas, respondeu que sentiu maior dificuldade em “audição”.



■ Dificuldades sentidas no idioma japonês (conteúdo em detalhes)

- De um modo geral, foram apontadas dificuldades com relação a “kanji” (caracteres chineses) e “termos técnicos”.
- Na audição, foram apontadas as dificuldades na compreensão devido à velocidade da fala dos japoneses e o uso de “keigo” (expressões polidas). Além disso, foram observadas dificuldades em entender conversas em que não é visível o rosto do falante, por exemplo, ao atender ao telefone, e quando o falante não era reconhecido como estrangeiro. Em termos de leitura, os principais pontos levantados foram as dificuldades com “kanji” e “termos técnicos”.
- Quanto aos falantes do idioma japonês, é importante que eles entendam que há cidadãos que sentem dificuldades em usar o idioma japonês, e compreendam em que situações os estrangeiros e pessoas relacionadas sentem maior dificuldade ou se sentem satisfeitos. Além disso, é importante aprender a usar o japonês de uma forma fácil de se compreender.

Exemplos de opiniões

As cartas que recebo são, geralmente, sobre impostos, subsídios ou crianças, e não entendo o conteúdo. Tento pesquisar ou perguntar aos meus amigos estrangeiros, mas como as informações nem sempre são corretas, vou diretamente à prefeitura para perguntar. (Rússia, 10 anos a 19 anos)
Tudo bem quando os textos são escritos em “hiragana” e “katakana”, mas o “kanji” é difícil. O questionário distribuído nesta pesquisa tem muitos “kanjis”, mas como eles estão com “furigana”, é fácil de ler. (Indonésia, Menos de meio ano)
O mais difícil de entender é ouvir as pessoas a falar por telefone e por interfone. A imagem é que elas estão com pressa e tendem a falar rápido. (Macau, 4 anos a 9 anos) *11 entrevistados responderam que é difícil entender (o japonês) por telefone.
Eu assisto a vídeos em japonês do YouTube, programas de culinária e outros, mas é difícil. Seria mais fácil de entender se houvesse legendas em japonês. (China, 1 ano a 3 anos)
Quando minha filha estava no primeiro ano do ensino fundamental e tinha acabado de começar a frequentar a escola, havia muitas palavras desconhecidas, como “kunren (treinamento)” e “kyushoku toban (encarregado por revezamento da merenda escolar”, e eu não conseguia acompanhar as explicações. Minha filha foi aprendendo o idioma no dia a dia, mas no meu caso, há muitas palavras que ainda não entendo. (Sri Lanka, 10 anos a 19 anos)

*As notas entre parênteses “()”, no final de cada opinião, indicam o país de origem do entrevistado e o tempo de residência no Japão.

■ Situação e desejos com relação ao aprendizado da língua japonesa

- Muitos entrevistados expressaram o desejo de ter um lugar onde pudessem “conversar” com japoneses. Nesse caso, disseram que seria bom se fossem criados programas informais, não necessariamente um “local para estudos”, mas sim, um local onde todos pudessem comer, beber e curtir actividades, como hobbies, em comum. Talvez seja possível combinar esse desejo com as intenções dos japoneses que têm interesse em intercâmbio internacional.
- As necessidades de aprender a língua japonesa também foram levantadas por pessoas de nível avançado, que não enfrentam problemas de idioma na vida cotidiana.

Exemplos de opiniões

Acho ótimo estudar a conversar ou a ler mangá com os japoneses, mas estou preocupado com a comunicação. (China, Menos de meio ano)

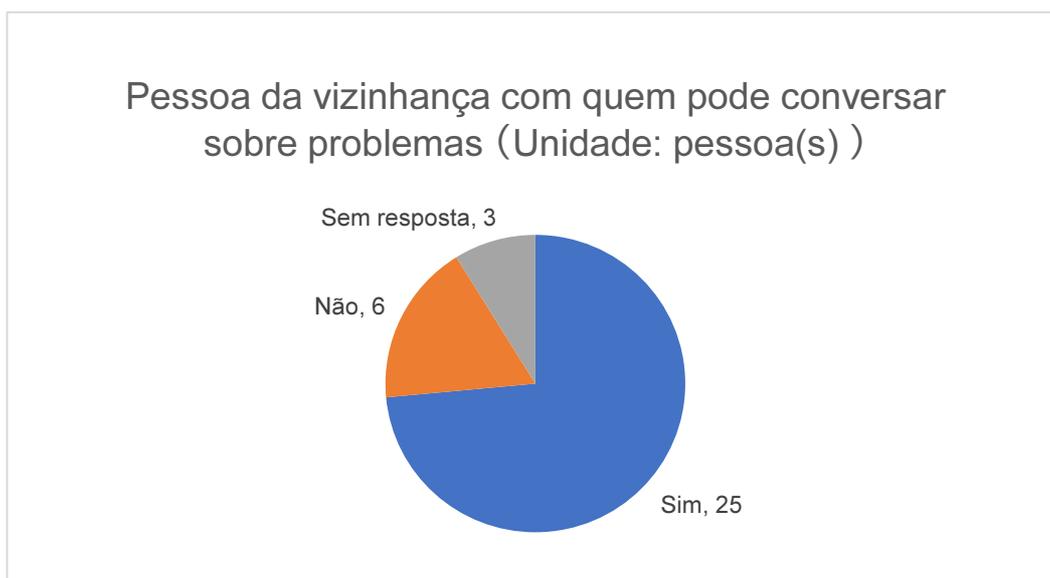
Seria bom se houvesse um lugar, não necessariamente de “estudo”, mas onde pudéssemos conversar em inglês enquanto tomamos alguma bebida. (Sri Lanka, 10 anos a 19 anos)

Não estou a estudar, mas gostaria de ter oportunidades para fazê-lo. O russo, minha língua materna, tem muitas palavras. Gostaria de aprender a usar palavras mais bonitas em japonês, incluindo palavras que não uso normalmente. (Rússia, 10 anos a 19 anos)

(3) Relacionamento com os vizinhos

■ Pessoa da vizinhança com quem pode conversar sobre problemas

- 25 entrevistados responderam que tinham alguém com quem podiam conversar quando estavam com problemas.



■ Relacionamento com os vizinhos (conteúdos em detalhes)

- Muitos dos entrevistados têm alguém na vizinhança com quem podem conversar sobre problemas e mantêm relacionamentos dentro da comunidade à qual pertencem, como, por exemplo, através dos filhos, cursos de japonês ou universidades que frequentam. Por outro lado, pensa-se que aqueles que não pertencem a nenhuma comunidade em particular tendem a se isolar, sem poder buscar orientações. Seria eficaz contar com um sistema que permita aos recém-chegados e outros obterem várias informações sobre a comunidade.

Exemplos de opiniões

A pessoa próxima com quem posso conversar sobre problemas é o(a) professor(ra) do curso de japonês que eu frequento. (China, 1 ano a 3 anos)

Posso fazer consultas à mãe de um amigo do meu filho. Ela é japonesa. Ela me explica quando não entendo algo sobre a escola, etc., e se eu não entendo, ela fala mais uma vez. É gentil comigo. (Vietnã, 4 anos a 9 anos)

Eu gostaria de ter alguém com quem pudesse conversar. Quando tive algum problema, perguntei ao(à) professor(ra) do curso de japonês, mas não tinha ninguém com quem conversar quando não sabia, por exemplo, como pedir documentos na prefeitura para a renovação de visto e outros procedimentos. (China, 1 ano a 3 anos)

- Muitos entrevistados expressaram o desejo de se comunicar com seus vizinhos. Por outro lado, muitos disseram, também, que se sentiam evitados pelos japoneses ao seu redor ou que achavam que os japoneses eram tímidos e não queriam conversar. Por isso, é importante elevar a consciência em relação ao intercâmbio dos cidadãos japoneses, criar oportunidades para essa categoria de comunicação, combinar actividades de intercâmbio com as intenções dos cidadãos japoneses, entre outros.

Exemplos de opiniões

As únicas palavras que troco com os japoneses da vizinhança são de cumprimentos. Parece que eles pensam que, por eu ser estrangeiro(a), não entendo japonês. Quero fazer amizades ao máximo possível, mas tenho a impressão de que muitos são tímidos. (Filipinas, 4 anos a 9 anos)

Não são vizinhos, mas alguns japoneses, parecem não pensar bem dos estrangeiros. Por exemplo, eles entram em suas casas assim que nos veem. (Nepal, 10 anos a 19 anos)

Os japoneses da vizinhança não querem falar conosco, ou alguns são simpáticos, mas outros nem sequer nos olham nos olhos. Mesmo na escola, não tenho muita chance de conversar com os outros pais. É possível que eles pensem que já temos amigos porque há muitas pessoas do mesmo país na região. (Sri Lanka, 10 anos a 19 anos)

(4) Sobre a criação de filhos

- Muitos disseram que tiveram dificuldades para entender os procedimentos e as várias informações sobre os exames de admissão, etc. Em escolas. Nos balcões de atendimento da prefeitura que recebem os trâmites, é necessário tomar cuidado com os modos de apresentação ou de explicação das informações, para poder dar um atendimento amigável aos cidadãos que têm relação com países estrangeiros.

Exemplos de opiniões

Quando eu não entendia japonês, tive que verificar muitas vezes para fazer os procedimentos relacionados aos exames de admissão na escola. Além disso, todos os estrangeiros com filhos passam por grandes dificuldades, incluindo entender cartas enviadas pela escola, etc. É tão complicado que dá vontade de chorar. Seria desejável se houvesse algum local de consulta onde possamos conversar pessoalmente. Seria bom se houvesse encontros com pessoas que entendem vários idiomas ou que passaram por situações semelhantes para ensinar uns aos outros. (China, 20 anos ou mais)

Tenho um filho, atualmente com três anos, e fiquei aflita com o fato de que todas as instruções de inscrição, informações sobre onde procurar, requerimentos de inscrição, avisos, etc. Para ingressá-lo no infantário são todos escritos em japonês. Perguntei à prefeitura, mas não obtive resposta. No início, não consegui fazer os trâmites a tempo e, no ano seguinte, não consegui colocá-lo no infantário que queria. Gostaria de saber, através de um aviso, mesmo em japonês, quando devo enviar o requerimento. (Índia, 1 ano a 3 anos)

(5) Sobre o convívio multicultural

■ Comunicação e compreensão mútua

- Houve pedidos de intercâmbio e opiniões sobre o que se deve ter em mente.

Exemplos de opiniões

É importante conhecer os costumes de cada país. Por exemplo, diz-se que os chineses falam alto, mas isso é porque pensamos que é falta de educação se a outra pessoa não puder nos ouvir. (Hong Kong, 20 anos ou mais)

No meu país, temos quase todas as informações das pessoas ao redor e podemos nos ajudar uns aos outros, mas não sei se por estar no Japão, não converso muito com as pessoas em volta, porque acho que elas também podem não gostar. Seria bom se fosse possível conversar mais facilmente. (Nepal, 10 anos a 19 anos)

Eu gostaria de ter mais amigos japoneses. Eu poderia aprender mais sobre a sua cultura. (Malásia, 1 ano a 3 anos)

■ Opiniões e solicitações sobre os serviços, etc. Fornecidos pela cidade

Exemplos de opiniões

Sistema de consulta e atendimento no balcão
Seria bom se houvesse um lugar onde estrangeiros que passaram por dificuldades semelhantes pudessem oferecer conselhos. Acho que há pessoas na cidade que querem cooperar em ajudar umas às outras. (China, 20 anos ou mais)
O maior problema é a prefeitura. Mesmo indo ao balcão de atendimento, eles recusam dizendo que é necessário um determinado documento, mas não ensinam como agir. (Nepal, 10 anos a 19 anos)
Facilidade em entender as informações
Na cidade de Fujisawa, há, realmente, vários cursos de aprendizados e de hobbies, mas não há um website ou outra fonte de informações que reúna todas as informações referentes. (Rússia, 10 anos a 19 anos)
A maneira de entrar no ônibus e como pagar é diferente em cada região. Seria melhor se fosse mais fácil de entender. (Macau, 4 anos a 9 anos / China, 4 anos a 9 anos) *Opinião de duas pessoas
Acho que já é suficiente. Eu ficaria contente se a cidade nos fornecesse informações sobre eventos e convidasse também os estrangeiros, com informações em idiomas estrangeiros. Mas, fora isso, estou feliz o suficiente. Também gostaria de agradecer pela realização desta pesquisa. (Filipinas, 4 anos a 9 anos)
Suporte multilíngue
Poder viver da mesma forma que os japoneses. Por exemplo, não haver dificuldades para fazer algum procedimento na prefeitura. (China, 1 ano a 3 anos)
É necessário criar um sistema que possa lidar com vários idiomas, especialmente na prefeitura. (China, Menos de meio ano)

■ Actividades que os estrangeiros gostariam de fazer com os japoneses

Exemplos de opiniões

Intercâmbio cultural através de refeições, etc.
Conversar e cozinhar com os japoneses, ir a festivais juntos, etc. (China, 1 ano a 3 anos)
Se a prefeitura organizasse algum evento todos os meses, aumentariam as oportunidades de conhecer japoneses. Eu gostaria de preparar comida japonesa vegetariana juntos. (Índia, 1 ano a 3 anos)
Se for fazer algo na escola, seria bom algum evento em que possamos comer e praticar jogos. E se for algo ao ar livre, seria bom algo como um encontro para tomar chá. (Sri Lanka, 10 anos a 19 anos)
Intercâmbio através de esportes
Oportunidades de intercâmbio por meio de esportes, como badminton e futebol. Na verdade, tenho a oportunidade de jogar badminton uma ou duas vezes por mês com colegas da empresa japonesa. (China, 1 ano a 3 anos)
Eu gostaria de jogar partidas em um evento esportivo. Badminton, basquete, futebol e futsal são populares. Acho que seria divertido ter pessoas de diferentes países em um mesmo time. (Indonésia, Menos de meio ano)

3. Resultados da pesquisa com cidadãos japoneses

■ O que se espera da cidade de Fujisawa

- Foram expressas opiniões sobre o apoio às actividades de ensino da língua japonesa e a expansão do sistema de ensino da língua japonesa para crianças.
- Com relação à clareza e à acessibilidade das informações, foram apontadas a falta de conhecimento dos locais onde as informações podem ser obtidas, assim como a falta de consideração na escrita e no fornecimento de informações, difíceis para os cidadãos estrangeiros ou cidadãos relacionados a países estrangeiros.
- Também foram levantadas opiniões sobre um sistema que permite ouvir as opiniões dos cidadãos estrangeiros ou cidadãos relacionados a países estrangeiros, um sistema para implementar essas opiniões e um sistema de voluntários para ajudar esses cidadãos.

■ O que é necessário para um convívio multicultural

- Houve muitas opiniões que ressaltaram a importância e a necessidade de oportunidades de intercâmbio e, especificamente, foram propostos intercâmbios esportivos.

Exemplos de opiniões

A melhor coisa seria se tivéssemos oportunidades de nos conhecermos. Realmente, não temos nenhuma conexão. No prédio em que vivo nos subúrbios da cidade, há pessoas que não cumprimentam estranhos, o que me deixa triste. (Universidade da cidade)
Os estudantes chineses adoram jogar basquete. Embora haja um ginásio aqui, ele é usado por escolas de ensino médio e universidades. Então, estudantes de outros cursos não podem usá-lo facilmente e não há outras instalações fora da universidade. Seria bom se houvesse eventos, por exemplo, de basquete, nos quais times formados por japoneses e estrangeiros possam jogar. (Universidade da cidade)
Há muitas famílias em que os pais entendem japonês, mas os filhos não entendem e se sentem deixados para trás ou sofrem as consequências. Há uma sensação de solidão quando eles chegam ao Japão pela primeira vez. Seria bom se eles pudessem superar isso. (Organização de Relações Amistosas da Cidade)
Há muitos casos em que também é difícil usar o "japonês fácil", e nem sempre se facilita com o uso do "hiragana". É necessário substituir as palavras que podem ser substituídas, e essa questão deve ser informada aos japoneses que estão ao redor dos estrangeiros. (Organização de Relações Amistosas da Cidade)
O trabalho voluntário não deve ser voltado somente para os japoneses e cidadãos com relação com países estrangeiros, mas também aos próprios estrangeiros que podem cooperar nas atividades. Por exemplo, para ajudar no começo da vida nova, os estrangeiros que já vivem na cidade podem ser mais apropriados do que os japoneses. (Curso de japonês da cidade)

Muito obrigado a todos que participaram na pesquisa!

Usaremos os resultados deste levantamento para tornar a cidade de Fujisawa um lugar melhor para se viver.

Prefeitura da Cidade de Fujisawa
Divisão de Direitos Humanos, Igualdade de Gênero, Paz e Assuntos Internacionais
Departamento de Planejamento e Políticas
1-1 Asahi-cho, Fujisawa, Kanagawa 251-8601
Tel.: 0466-50-3501 Fax.: 0466-50-8436
